

# 14333: Física e Informação

## Teste 2 de Avaliação Contínua – possível resolução

1. Como  $h(1) = 2$  bits, temos  $-\text{Log}_2 p(1) = 2 \implies \text{Log}_2 p(1) = -2 \implies p(1) = 2^{-2} = 0.25$ . Então  $p(6) = p(1) = 0.25$ . Como  $p(2) = p(5)$ ,  $p(3) = p(4)$  e a soma das seis probabilidades é 1, temos  $2(0.25) + 2p(2) + 2p(3) = 1 \implies p(2) + p(3) = 0.25$  [1]. Por outro lado, como  $h(1) = h(6) = 2$  bits,  $h(2) = h(5)$ ,  $h(3) = h(4)$  e a soma das seis surpresas é 16.91 bits, temos  $2(2 \text{ bits}) + 2h(2) + 2h(3) = 16.91 \text{ bits} \implies h(2) + h(3) = 6.455 \text{ bits}$ . Assim,  $-\text{Log}_2 p(2) - \text{Log}_2 p(3) = 6.455 \implies \text{Log}_2 [p(2)p(3)] = -6.455 \implies p(2)p(3) = 2^{-6.455} = 0.0114$ . Portanto  $p(3) = \frac{0.0114}{p(2)}$  [2]. Inserindo a expressão [2] na expressão [1] resulta

$$p(2) + \frac{0.0114}{p(2)} = 0.25 \implies [p(2)]^2 + 0.0114 = 0.25 p(2) \implies [p(2)]^2 - 0.25 p(2) + 0.0114 = 0.$$

$$\text{Usando a fórmula resolvente, obtém-se } p(2) = \frac{0.25 \pm \sqrt{0.25^2 - 4(0.0114)}}{2} = \frac{0.25 \pm 0.13}{2} = \begin{cases} 0.06 \\ 0.19 \end{cases} \text{ e}$$

então  $p(3) = 0.25 - p(2) = \begin{cases} 0.19 \\ 0.06 \end{cases}$ . Conclui-se que as probabilidades dos números 2 e 3 são 0.19 e 0.06 (a ordem é irrelevante). Logo, a entropia associada ao lançamento deste dado será

$$H = -\frac{2(0.25 \ln 0.25 + 0.19 \ln 0.19 + 0.06 \ln 0.06)}{\ln 2} \text{ bits} \cong 2.40 \text{ bits}.$$

2. Como a soma das quatro probabilidades é 1, temos  $0.312 + \alpha + \beta + 0.224 = 1 \implies \alpha + \beta = 0.464$ . Como  $h(v_3) = 3h(v_2)$ , temos  $-\text{Log}_2 \beta = 3(-\text{Log}_2 \alpha) \implies \text{Log}_2 \beta = \text{Log}_2 \alpha^3 \implies \beta = \alpha^3$ . Combinando as duas expressões obtidas, resulta  $\alpha + \alpha^3 = 0.464$ . Como a função  $f(\alpha) = \alpha + \alpha^3$  é estritamente crescente, por inspeção é fácil descobrir que  $\alpha = 0.4$  e  $\beta = 0.4^3 = 0.064$ . Assim, a distribuição de probabilidades da variável  $V$  é  $\{0.312, 0.4, 0.064, 0.224\}$ , pelo que a sua entropia (entropia inicial, antes de recebermos a informação) é

$$H_i = -\frac{0.312 \ln 0.312 + 0.4 \ln 0.4 + 0.064 \ln 0.064 + 0.224 \ln 0.224}{\ln 2} \text{ bit} \cong 1.7903 \text{ bit}.$$

Quando nos dizem que o valor  $v_2$  deixou de ser possível, a distribuição de probabilidades muda, e passamos a ter apenas três valores possíveis. Como a soma das três probabilidades correspondentes é  $1 - 0.4 = 0.6$ , as novas probabilidades serão

$$\mathcal{P}'(v_1) = \frac{0.312}{0.6} = 0.52, \quad \mathcal{P}'(v_3) = \frac{0.064}{0.6} = \frac{8}{75} \quad \text{e} \quad \mathcal{P}'(v_4) = \frac{0.224}{0.6} = \frac{28}{75}.$$

Sendo a nova distribuição de probabilidades  $\{0.52, 0, 8/75, 28/75\}$ , a nova entropia (entropia final, após recebermos a informação) é

$$H_f = -\frac{0.52 \ln 0.52 + (8/75) \ln(8/75) + (28/75) \ln(28/75)}{\ln 2} \text{ bit} \cong 1.3657 \text{ bit}.$$

(Note-se que o valor 0 pode ser ignorado, pois não contribui para a entropia.)

Logo, o valor  $I$  da informação é  $I = H_i - H_f \cong 1.7903 \text{ bit} - 1.3657 \text{ bit} = 0.4246 \text{ bit} \cong 0.42 \text{ bit}$ .

(continua no verso desta folha)

3. Usando a distribuição conjunta de probabilidades pode-se calcular a entropia conjunta:

$$H(M, N) = -\frac{0.23 \ln 0.23 + 0.17 \ln 0.17 + 0.21 \ln 0.21 + 0.24 \ln 0.24 + 0.15 \ln 0.15}{\ln 2} \text{ bits} \cong 2.29976 \text{ bits}.$$

(Ignora-se a probabilidade 0, pois ela não contribui para a entropia.)

As distribuições de probabilidade das variáveis  $M$  e  $N$  (distribuições marginais) podem ser obtidas somando os valores da tabela por linhas e por colunas, respectivamente:

$$\mathcal{P}(M = m_1) = 0.23 + 0.17 = 0.4; \quad \mathcal{P}(M = m_2) = 0 + 0.21 = 0.21; \quad \mathcal{P}(M = m_3) = 0.24 + 0.15 = 0.39.$$

$$\mathcal{P}(N = n_1) = 0.23 + 0 + 0.24 = 0.47; \quad \mathcal{P}(N = n_2) = 0.17 + 0.21 + 0.15 = 0.53.$$

As respectivas entropias serão, portanto,

$$H(M) = -\frac{0.4 \ln 0.4 + 0.21 \ln 0.21 + 0.39 \ln 0.39}{\ln 2} \text{ bit} \cong 1.53139 \text{ bit}.$$

$$H(N) = -\frac{0.47 \ln 0.47 + 0.53 \ln 0.53}{\ln 2} \text{ bit} \cong 0.99740 \text{ bit}.$$

Então o valor da informação mútua partilhada pelas variáveis  $M$  e  $N$  é

$$I(M, N) = H(M) + H(N) - H(M, N) \cong (1.53139 + 0.99740 - 2.29976) \text{ bit} = 0.22903 \text{ bit} \cong 0.229 \text{ bit}.$$

4. A matriz que representa o canal  $I \rightarrow J$  é  $[M_{JI}] = \begin{pmatrix} 0.4 & 0 & 0.2 & 0.3 \\ 0 & 1 & 0.8 & 0 \\ 0.6 & 0 & 0 & 0.7 \end{pmatrix}_{3 \times 4}$  e a matriz que representa

o canal  $J \rightarrow K$  é  $[M_{KJ}] = \begin{pmatrix} 0.9 & 1 & 0.5 \\ 0.1 & 0 & 0.5 \end{pmatrix}_{2 \times 3}$ , pelo que a matriz que representa o canal  $I \rightarrow K$  será

$$[M_{KI}] = [M_{KJ}][M_{JI}] = \begin{pmatrix} 0.9 & 1 & 0.5 \\ 0.1 & 0 & 0.5 \end{pmatrix}_{2 \times 3} \begin{pmatrix} 0.4 & 0 & 0.2 & 0.3 \\ 0 & 1 & 0.8 & 0 \\ 0.6 & 0 & 0 & 0.7 \end{pmatrix}_{3 \times 4} = \begin{pmatrix} 0.66 & 1 & 0.98 & 0.62 \\ 0.34 & 0 & 0.02 & 0.38 \end{pmatrix}_{2 \times 4}.$$

5. Como o canal trata os valores 1 e 3 da variável  $X$  exatamente da mesma maneira, há simetria nesses dois valores. Assim, na situação de informação mútua máxima, deverá ser  $\mathcal{P}(X = 1) = \mathcal{P}(X = 3)$ . Designando essas probabilidades por  $\alpha$ , teremos  $\alpha + \mathcal{P}(X = 2) + \alpha = 1 \implies \mathcal{P}(X = 2) = 1 - 2\alpha$ . Podemos então usar  $\{\alpha, 1 - 2\alpha, \alpha\}$  como distribuição de probabilidades de entrada. Logo

$$\mathcal{P}(Y = 0) = \alpha(0.15) + (1 - 2\alpha)(0.5) + \alpha(0.85) = 0.15\alpha + 0.5 - \alpha + 0.85\alpha = 0.5,$$

$$\mathcal{P}(Y = 1) = \alpha(0.85) + (1 - 2\alpha)(0.5) + \alpha(0.15) = 0.85\alpha + 0.5 - \alpha + 0.15\alpha = 0.5.$$

A distribuição de probabilidades de saída será, portanto,  $\{0.5, 0.5\}$ , ou seja, uma distribuição uniforme. Para calcular a informação mútua usamos a expressão  $I(X, Y) = H(Y) - H(Y|X)$ . Como a distribuição de  $Y$  é uniforme,  $H(Y) = (\log_2 2) \text{ bit} = 1 \text{ bit}$ . Para calcular  $H(Y|X)$ , há que considerar três cenários:

$$\text{Cenário } X = 1: H(Y|X = 1) = H(0.15, 0.85) = -\frac{0.15 \ln 0.15 + 0.85 \ln 0.85}{\ln 2} \cong 0.61 \text{ bit};$$

$$\text{Cenário } X = 2: H(Y|X = 2) = H(0.5, 0.5) = (\log_2 2) \text{ bit} = 1 \text{ bit};$$

$$\text{Cenário } X = 3: H(Y|X = 3) = H(0.85, 0.15) = -\frac{0.85 \ln 0.85 + 0.15 \ln 0.15}{\ln 2} \cong 0.61 \text{ bit}.$$

Então

$$H(Y|X) \cong \alpha(0.61 \text{ bit}) + (1 - 2\alpha)(1 \text{ bit}) + \alpha(0.61 \text{ bit}) = (1.22\alpha + 1 - 2\alpha) \text{ bit} = (1 - 0.78\alpha) \text{ bit}.$$

Portanto  $I(X, Y) \cong [1 - (1 - 0.78\alpha)] \text{ bit} = 0.78\alpha \text{ bit}$ . A informação mútua  $I$  será máxima para o maior valor possível de  $\alpha$ . Devido à condição  $1 - 2\alpha \geq 0$ , vemos que  $\alpha \leq 0.5$ , pelo que o valor máximo de  $\alpha$  é 0.5. Assim, a capacidade do canal será

$$C(X, Y) = [I(X, Y)]_{\max} \cong 0.78(0.5) \text{ bit} = 0.39 \text{ bit}.$$